

Nápolis - P. 44

Minha vovozinha adorada

De partida para Civitavecchia que fica umas 8 hrs de caminhada daqui envio esta cartinha para a minha vovó linda.

Seja ela minha adorada joia todo o coração da netinha que daqui de tão distante vive' ansiosa pelos seus carinhos.

Minha vovozinha se não fosse esta grande falta que sinto de todos, estaria bem feliz.

Aqui sou tratada como um verdadeiro mimo. Todos me estimam e sinto assim um grande conforto moral.

Sou a mais moça das que aqui estão e talvez por isso todos assim me tratam.

Os nossos soldados, bravos e disciplinados aguardam ansiosos o grande dia.

Chamam-me o Anjo de Ouro e me querem bastante. Sou feliz minha querida, por ser tão útil neste momento.

Sofro a saudade é verdade, porém tenho a recompensa.

A sua Virgíminha já é 2º tenente e se esforça bastante para mais conseguir.

Éia Nair e tio Flávio bem. Esta carta é também para eles, pois o meu tempo é escasso por de

mais e não poderei escrever para todos.
 Breve escreverei para cada um uma carta.
 Leia a que escrevi para os meus adorados paisinhos
 e verá então tudo o que comigo se tem passado.
 Não se preocupe comigo, pois de saúde estou
 ótimamente. O Sr Chico tem me visitado regula-
 mente, como muito, durmo bem e tenho
 todo o conforto.
 Estou falando o inglês como gente grande, fico
 até admirada do meu progresso.
 Os oficiais que aqui estão ficam admirados da
 minha força de vontade em tão depressa
 falar o inglês, porém eu digo sempre: duas
 coisas eu levarei daqui: gordura e falar
 inglês corretamente.
 Vovozinha vou terminar crivando o seu ros-
 tinho querido dos meus mais saudosos
 beijos

A netinha
 Virgínia.